

**2023/2024**



**Projeto Curricular  
de Agrupamento**



## ÍNDICE

Enquadramento .....	2
Ambição Estratégica.....	2
Princípios e linhas orientadoras .....	4
Estratégia de Educação para a Cidadania e Desenvolvimento do Agrupamento (EECE – AEFA) .....	5
Oferta educativa e formativa .....	8
Projeto Curricular de Grupo/Plano de Turma.....	9
Opções estruturantes de natureza curricular.....	10
Respostas Educativas de promoção da participação e melhoria das aprendizagens .....	13
Outras respostas .....	16
Estratégias .....	18
Avaliação das aprendizagens.....	18
Acompanhamento, monitorização e avaliação do PCA.....	19
Considerações finais .....	19
Anexos.....	20
Anexo 1 .....	21
Anexo 2 .....	23
Anexo 3 .....	24
Anexo 4 .....	25
Anexo 5 .....	26
Anexo 6 .....	27
Anexo 7 .....	28
Anexo 8 .....	29
Anexo 9 .....	30



## Enquadramento

**Projeto Curricular de Escola:** *“A forma particular como, em cada contexto, se reconstrói e se apropria um currículo face a uma situação real, definindo opções e intenções próprias e construindo modos específicos de organização e gestão curricular, adequadas à consecução das aprendizagens que integram o currículo para os alunos concretos daquele contexto.”* (Roldão, M.C., 1999).

O Projeto Curricular do Agrupamento (PCA) é o instrumento fundamental da **gestão do currículo**, estabelecendo a ligação entre o currículo nacional e os objetivos estratégicos do **Projeto Educativo do Agrupamento (PEA)**, no contexto da legislação em vigor e das especificidades da comunidade em que se insere. Consubstancia as orientações curriculares definidas para o país com os princípios e desafios educativos expressos no PEA, definindo as prioridades pedagógicas, os modos de atuação e procedimentos próprios a assumir pelos diversos agentes educativos e as estratégias de desenvolvimento do currículo a adotar/priorizar nos vários níveis de ensino. Articula, ainda, com o **Regulamento Interno (RI)**, que baliza esses mesmos procedimentos e modos de atuação e ganha expressão no Projeto Curricular de Grupo (PCG) /Plano de Turma (PT), permitindo articulações horizontais e verticais de conteúdos e operacionalizações diversas que atendem às particularidades de cada grupo-turma.

## Ambição Estratégica

O **Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO)** constitui a matriz de desenvolvimento curricular a ter em conta, desde a educação pré-escolar ao ensino secundário, em termos de princípios, valores e áreas de competência, na conceção, operacionalização e avaliação para as aprendizagens.

Na medida da nossa **autonomia curricular e pedagógica**, a apropriação curricular que concebemos tem como objetivo basilar a mobilização dos nossos *stakeholders* internos e externos para a promoção de uma cultura de escola inclusiva, de proximidade, centrada em valores humanistas e com efetivas condições de equidade, onde o aprender a ser, a fazer, a conhecer, a viver juntos e com os outros surja, sempre, como uma prioridade. Onde, independentemente da sua situação pessoal e social, os nossos alunos encontrem respostas que lhes possibilitem a aquisição de um nível de educação e formação facilitadoras da sua plena inclusão social.

Pretendemos garantir, a todos e a cada um, vivências e oportunidades de convivência, aprendizagem e desenvolvimento que lhes permitam expandir potencialidades, aprender, participar e desenvolver sentimentos de pertença relativamente aos grupos sociais e comunitários em que se inserem.

Este desiderato assume uma importância crucial no percurso desenvolvimental das crianças e jovens da nossa comunidade uma vez que as oportunidades culturais, sociais e económicas proporcionadas pelos seus contextos de vida são escassas.

A nossa escola é, pois, implicitamente, convocada a assumir aqui um papel de “elevador social”,



aceitando a sua responsabilidade em incrementar e diversificar as experiências de vida e as oportunidades de aprendizagem e desenvolvimento dos alunos e, assim, favorecer o acesso ao conhecimento e o aumento dos níveis de coesão social do nosso país.

O planeamento curricular previsto neste PCA procura refletir, igualmente, a valorização de uma abordagem educativa integrada, articulada, continuada e sustentada entre ciclos de ensino, com especial enfoque no trabalho colaborativo e multidisciplinar, na articulação horizontal e vertical e no recurso a opções metodológicas como a abordagem multinível de acesso ao currículo e o desenho universal para a aprendizagem.

Espera-se, igualmente, um entendimento comum e partilhado a nível concetual e terminológico por parte de toda a comunidade educativa, de modo a garantirmos as melhores práticas e a consolidarmos aprendizagens significativas.



## Princípios e linhas orientadoras

OFERTA EDUCATIVA E FORMATIVA	<p><i>Oferecer uma matriz curricular e respostas educativas complementares, que tenham em consideração a realidade sociocultural dos alunos.</i></p>	<p><b>Opções curriculares, de complemento curricular e respostas educativas</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- adotar uma lógica de continuidade, sequencialidade e/ou complementaridade entre níveis e ciclos de ensino.</li></ul> <p><b>Ensino Secundário</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- assegurar uma oferta formativa equilibrada, com diferentes percursos formativos - cursos científico-humanísticos e cursos profissionais;</li><li>- garantir a criação de turmas mistas (com desdobramento na componente científica/tecnológica) para possibilitar a diversidade de escolhas e esbater o efeito do reduzido número de alunos.</li></ul>
ORGANIZAÇÃO E GESTÃO PEDAGÓGICA	<p>Definir um <b>perfil de formação</b> que coloque o <b>aluno</b> e a sua <b>aprendizagem</b> no centro do processo educativo.</p> <p>Gerir o currículo de forma flexível.</p> <p>Aprender a... <i>Ser, conhecer, fazer, viver juntos e com os outros</i></p> <p>Efetuar um <b>planeamento curricular coerente e equilibrado</b>, entre <b>competências científicas/tecnológicas</b> e <b>competências transversais</b>.</p>	<p>Ter as <b>orientações curriculares (EPE) /aprendizagens essenciais (EB e ES)</b> como <b>matriz orientadora</b> do trabalho a desenvolver.</p> <p><b>Valorizar</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- a criatividade;</li><li>- as competências de comunicação e expressão;</li><li>- a pesquisa;</li><li>- o espírito crítico;</li><li>- a mobilização crítica da informação</li></ul> <p><b>Apostar no uso da tecnologia</b> como <b>ferramenta regular de trabalho e de aprendizagem</b></p> <p><b>Privilegiar o recurso a metodologias ativas</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- aprendizagem baseada em problemas;</li><li>- “<i>blended learning</i>” - ensino híbrido;</li><li>- “<i>flipped classroom</i>” - sala de aula invertida;</li><li>- aprendizagem baseada em projetos, - estudos de caso;</li><li>- gamificação;</li><li>- (...)</li></ul> <p>Assumir <b>práticas de diferenciação pedagógica</b> que potenciem a participação e o progresso de todos.</p> <p>Priorizar o recurso a <b>abordagens diferenciadas e/ou personalizadas</b>.</p> <p><b>Ajustar, sempre, o processo de aprendizagem</b> às <b>características/ necessidades do(s) aluno(s) em função</b> das <b>barreiras</b> e dos <b>aspetos facilitadores da aprendizagem</b> detetados</p> <p><b>Operacionalizar o currículo</b>, de forma a <b>melhorar/ expandir as aprendizagens</b> e adotar, sempre que possível, uma <b>abordagem transdisciplinar</b>.</p> <p><b>Estender os contextos</b> e as <b>oportunidades de aprendizagem para além da sala de aula</b> – contextos sociais, culturais, tecnológicos, desportivos, criativos, entre outros.</p> <p>Implementar <b>práticas de avaliação diversificadas</b> e com um <b>caráter (auto)regulador das aprendizagens</b>.</p> <p>Desenvolver <b>projetos/programas/iniciativas de âmbito escolar, local, nacional e/ou internacional</b>.</p>

DESENVOLVIMENTO PESSOAL E SOCIAL	<p><i>Operacionalizar o currículo valorizando a equidade entre saberes e a promoção de uma cidadania ativa.</i></p> <p><i>Alimentar a consciência individual e coletiva dos nossos alunos de valores fundamentais como a tolerância, o respeito pela pessoa e pela dignidade humana e pelo desenvolvimento sustentável e inclusivo.</i></p>	<p>Desenvolver <b>competências</b> e <b>valores</b> que permitam</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- a aquisição de <b>literacias múltiplas</b>;</li> <li>- a <b>resposta efetiva</b> aos <b>desafios/imprevisibilidade</b> do mundo contemporâneo.</li> </ul>
----------------------------------	---	---

### Estratégia de Educação para a Cidadania e Desenvolvimento do Agrupamento (EECE – AEFA)

*“A disciplina de **Cidadania e Desenvolvimento** (...) assume-se, assim, como **um espaço curricular privilegiado** para o **desenvolvimento de aprendizagens com impacto tridimensional na atitude cívica individual, no relacionamento interpessoal e no relacionamento social e intercultural**”. (in *Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania*, pp. 3, DGE - ME)*

Assim, pretende-se concretizar, em cada grupo/turma, uma **Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola (EECE)** que responda às suas especificidades e necessidades, enquanto área de trabalho transversal, com vista à inclusão, o reforço da autoestima e bem-estar dos alunos, ao exercício de uma cidadania ativa, de participação democrática, em contextos interculturais de partilha, colaboração e confronto de ideias relativamente a matérias da atualidade e para a resolução de problemas.

Cada grupo/turma deve:

- mobilizar contributos de diferentes componentes do currículo;
- cruzar, de forma integrada, conteúdos com temas da estratégia de educação para a cidadania;
- definir as aprendizagens contextualizadas a promover, em alinhamento com a EECE – AEFA.

De acordo com o estabelecido na EECE, é importante que se observem as seguintes **linhas orientadoras**:

- A Cidadania integra-se no currículo, nas atividades letivas e não-letivas, nas práticas diárias da vida escolar e na sua articulação com a comunidade;

○ **A EECE:**

- **agrega** sob a sua alçada e orientação, projetos e programas diversos como por exemplo, o programa de educação para a saúde - saúde mental e prevenção da violência, educação alimentar, atividade física e adoção de estilos de vida saudáveis, comportamentos aditivos e dependências, afetos e educação para a sexualidade;
- **serve**, ainda, de referência aos projetos desenvolvidos na disciplina de Cidadania de Desenvolvimento e, numa perspetiva de articulação/alinhamento, a outros projetos subsidiários de desenvolvimento pessoal, interpessoal, e de intervenção social e educação para a cidadania (como por exemplo, os Projetos Erasmus+, o Programa Eco-Escolas, o Parlamento dos Jovens, o Parlamento dos Jovens Municipal, atividades e programas de desenvolvimento vocacional e de orientação de carreira (3ºCEB e ES);
- **concretiza-se** através de práticas intencionalizadas, contextualizadas e sustentadas no tempo e com impacto na cultura escolar;
- **articula-se** com o processo de autoavaliação da escola e pode constituir uma das vertentes da sua avaliação externa.

Neste contexto, a **operacionalização da EECE** deve assumir o **caráter transversal/de abordagem interdisciplinar** preconizado e responder às prioridades definidas para todos os ciclos de ensino, que sintetizamos no quadro seguinte:

EIXOS DA ENEC	DIMENSÕES A REFORÇAR	TEMAS A DESENVOLVER	OBJETIVOS
ATTITUDE CÍVICA E INDIVIDUAL	IDENTIDADE	- <b>Identidade e género</b> - <b>Desenvolvimento da sexualidade</b>	Desenvolver a consciência de si enquanto pessoa única.
	PERTENÇA	- <b>Diversidade de contextos familiares e sociais</b>	Desenvolver sentimentos de pertença individual e social. Desenvolver sentimentos de aceitação e tolerância relativamente a diferentes contextos familiares e sociais.
	EMOÇÕES	- <b>Autoconhecimento e autorregulação</b>	Desenvolver a literacia emocional. Desenvolver o autoconhecimento na sua dimensão emocional.
	AUTONOMIA E RESILIÊNCIA	- <b>Desafios e Escolhas</b>	Ajudar os alunos a: - Identificar e gerir emoções e valores associados às fases de escolha/desafio desenvolvimental em que se encontram; - saber fazer escolhas refletidas, perante uma situação problemática; - desenvolver progressivamente a autonomia e a resiliência.



<b>RELACIONAMENTO INTERPESSOAL</b>	INTERAÇÃO E COMUNICAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>Comunicação</b></li> <li>- <b>Afetos</b></li> <li>- <b>Educação para a Sexualidade</b></li> </ul>	<p>Desenvolver a literacia emocional. Ajudar os alunos a desenvolver padrões de comunicação positivos, assertivos e eficazes.</p> <p>Apoiar a construção de relações positivas e seguras com os outros.</p> <p>Prevenir a ocorrência de fenómenos de violência, em relação a si e aos outros.</p>
------------------------------------	-------------------------	---	---

EIXOS DA ENEC	DIMENSÕES A REFORÇAR	TEMAS A DESENVOLVER	OBJETIVOS
<b>RELACIONAMENTO SOCIAL E INTERCULTURAL</b>	<b>RISCO E PROTEÇÃO</b>	<p><b>Saúde</b>  <b>Física, mental e social</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Alimentação</li> <li>- Atividade física e ocupação de tempos de lazer</li> <li>- Dependências</li> <li>- Comportamentos aditivos.</li> </ul> <p>- <b>Relacionamento interpessoal – os pares e os adultos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>Aproximações abusivas</b></li> </ul> <p>- <b>Media</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>Segurança, defesa e paz</b></li> <li>- <b>Segurança rodoviária</b></li> <li>- <b>Riscos naturais, tecnológicos e mistos</b></li> <li>- <b>Plano de segurança</b></li> </ul>	<p>Desenvolver a literacia em saúde. Conhecer fatores protetores em saúde e na relação com os outros e com o ambiente. Identificar riscos e comportamentos de risco.</p> <p>Conhecer e integrar comportamentos e atitudes preventivas a adotar face a riscos individuais, situacionais e ambientais.</p>
	<b>VALORES</b>	<p><b>Tolerância e respeito pela diversidade</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>Direitos humanos</b></li> <li>- <b>Igualdade de género</b></li> <li>- <b>Interculturalidade</b></li> </ul> <p><b>Sustentabilidade</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>Desenvolvimento sustentável e educação ambiental</b></li> </ul> <p><b>Democracia e cidadania ativa</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>Instituições e participação democrática</b></li> <li>- <b>Literacia financeira e educação para o consumo</b></li> </ul> <p><b>Solidariedade</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>Voluntariado</b></li> </ul>	<p>Promover valores de cidadania e globalização: tolerância, solidariedade e sustentabilidade</p>

**DOMÍNIOS DA CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO**

Grupo 1 \_\_\_\_\_

Grupo 2 \_\_\_\_\_

Grupo 3 \_\_\_\_\_





## Oferta educativa e formativa

OFERTA EDUCATIVA							
			ANO DE ESCOLARIDADE				
DL n.º 55/2018	Jardim-de-infância de Algodres		Educação pré-escolar				
	Jardim-de-infância da Muxagata						
	Escola Básica de Fornos de Algodres		EPE	1.º	2.º	3.º	4.º
	Escola Básica de Figueiró da Granja						
	Escola Básica e Secundária de Fornos de Algodres						
	2º CICLO (Portaria n.º 223-A/2018)			5.º	6.º	-	
	3º CICLO (Portaria n.º 223-A/2018)			7.º	8.º	9.º	
	ENSINO SECUNDÁRIO	CURSO CIENTÍFICO HUMANÍSTICO (Portaria n.º 226-A/2018)	Curso de Ciências e Tecnologias	10.º	11.º	12.º	
			Curso de Línguas e Humanidades	10.º	-	12.º	
		CURSOS PROFISSIONAIS (Portaria n.º 235-A/2018)	CP – Técnico(a) de Desporto	1º	2º	-	
CP – Técnico(a) de Informática – Sistemas			1º	-	3.º		
CP – Técnico(a) de Restaurante/Bar			-	-	3.º		



## Projeto Curricular de Grupo/Plano de Turma

No seguimento do que foi referido anteriormente, a acomodação curricular e a definição das metodologias e estratégias educativas mais adequadas às características de cada turma deverão ser definidas no PCG/PT, em alinhamento com as orientações do presente documento e do PE.

Para que espelhe a turma e levante, efetivamente, pistas para as ações educativas a implementar, deverão os elementos do CT refletir a partir dos seguintes tópicos e revisitá-los regularmente:

- facilitadores e barreiras à aprendizagem e participação – da turma e dos seus elementos;
- interesses, potencialidades e características dos alunos, ritmos e estilos de aprendizagem, necessidades educativas detetadas;
- prioridades e níveis de aprofundamento e sequenciação a seguir na planificação curricular;
- oportunidades contextuais para promover e potencializar a eficácia dos momentos de aprendizagem;
- abordagens e metodologias mais favoráveis;
- *stakeholders* a envolver, no âmbito do desenvolvimento das áreas de conteúdo (EPE)/ áreas curriculares (1.º CEB) /disciplinas e na abordagem transversal de temáticas;
- objetivos e metas a estabelecer para a turma assim como indicadores de avaliação a ter em conta (por referência ao PE) – para que seja possível proceder à monitorização sistemática dos resultados e, assim, à deteção precoce de dificuldades e partilha de informação com os pais/EE, com a EAA e, eventualmente, com a EMAEI ou outros serviços.



## Prioridades e opções curriculares

### Opções estruturantes de natureza curricular

	EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR	PRIMEIRO CICLO				SEGUNDO CICLO		TERCEIRO CICLO			ENSINO SECUNDÁRIO		
		1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	10.º	11.º	12.º
ATIVIDADES FÍSICO-DESPORTIVAS <sup>1</sup>	X												
NATAÇÃO <sup>1</sup>	X				X								
ENSINO EXPERIMENTAL DAS CIÊNCIAS <sup>2</sup>		X	X	X	X								
PROGRAMAÇÃO <sup>3</sup>		X	X	X	X								
APOIO AO ESTUDO <sup>4</sup>		X	X	X	X								
APOIO AO ESTUDO <sup>5</sup>						X	X						
ARTES VISUAIS <sup>6</sup>						X	X						
PROGRAMAÇÃO <sup>7</sup>						X	X	X	X	X			
EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA/ EDUCAÇÃO MUSICAL <sup>8</sup>								X	X				
EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA <sup>9</sup>										X			

Dinamizado por *Stakeholder* externo – Técnico do Gabinete de Desporto da CMFA

Dinamizado por *Stakeholder* interno – Docente do AEFA

### ORGANIZAÇÃO DO FUNCIONAMENTO

COMPONENTES CURRICULARES DO EPE E 1.º CEB	DISCIPLINAS – 2.º, 3.º CICLO	
SEM ANUAL	CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	APOIO AO ESTUDO ARTES VISUAIS PROGRAMAÇÃO EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA/EDUCAÇÃO MUSICAL
	QUINZENAL - EM ALTERNÂNCIA	SEM ANUAL

### DESDOBRAMENTO DE TURMA, PARA DESENVOLVIMENTO DE TRABALHO PRÁTICO

2.º Ciclo	ARTES VISUAIS PROGRAMAÇÃO
-----------	------------------------------

#### **Nota : CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO**

- **EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR E PRIMEIRO CICLO:** Abordagem transversal dos temas e projetos.
- **ENSINO SECUNDÁRIO:** Abordagem dos temas e projetos previstos no âmbito das diferentes disciplinas da matriz, sob coordenação de um dos professores da turma.

<sup>1</sup> 1 hora de coadjuvação/ turma, na área de Expressão Físico-Motora, no decorrer do 3º período.

<sup>2</sup> 1 hora de coadjuvação/turma em Estudo do Meio, a atribuir através do conjunto de horas do crédito.

<sup>3</sup> Oferta complementar. 1 hora de coadjuvação/turma, a atribuir através do conjunto de horas do crédito.

<sup>4</sup> 2 horas/turma.

<sup>5</sup> 1 tempo/turma.

<sup>6</sup> Complemento à educação artística. 1 tempo/turma.

<sup>7</sup> Oferta complementar. 1 tempo/turma.

<sup>8</sup> Complemento à educação artística. Frequência de Educação Tecnológica ou Educação Musical, segundo opção do aluno. 1 tempo/turma.

<sup>9</sup> Complemento à educação artística. 1 tempo/turma.



## Matrizes curriculares

EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR (anexo 1)		
ENSINO BÁSICO	PRIMEIRO CICLO (anexo 2)	
	SEGUNDO CICLO (anexo 3)	
	TERCEIRO CICLO (anexo 4)	
ENSINO SECUNDÁRIO	CURSOS CIENTÍFICO-HUMANÍSTICOS	CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS (anexo 5)
		LÍNGUAS E HUMANIDADES (anexo 6)
	CURSOS PROFISSIONAIS	TÉCNICO(A) DE INFORMÁTICA –SISTEMAS (anexo 7)
		TÉCNICO(A) DE RESTAURANTE/BAR (anexo 8)
		TÉCNICO(A) DE DESPORTO (anexo 9)

## Respostas educativas complementares

<b>ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO E DE APOIO À FAMÍLIA (AAAF) - EPE</b>	Integram serviço de almoço e atividades das 15:30 às 17:30 horas, nas instalações do JI e são asseguradas pela CMFA, mediante solicitação dos EE.
	A planificação, supervisão pedagógica e acompanhamento da execução das atividades é da responsabilidade das educadoras titulares de grupo, no âmbito da componente não letiva de estabelecimento.



ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR

PRIMEIRO CICLO

▶ AEC – CMFA

- Atividades de oferta obrigatória e de frequência facultativa para os quatro anos de escolaridade, com natureza eminentemente lúdica, formativa e cultural.
- Carga horária semanal máxima de cinco horas, a desenvolver entre as 16:20 e as 17:20 horas.
- **Oferta:**
  - Atividade física e desportiva
  - Natação
  - Ensino da Música
  - Educação ambiental
  - Expressão dramática

▶ PROJETO DE “DESPORTO ESCOLAR”

- Frequência semanal, facultativa, das modalidades em funcionamento na escola-sede – dirigido a alunos do 3º e 4º ano.  
Nota: transporte assegurado pela CMFA.

SEGUNDO E TERCEIRO CICLOS E SECUNDÁRIO

- Atividades de frequência facultativa, com uma vertente formativa, cultural, social e lúdica.
- Enquadradas na EECE do AEFA, são definidas anualmente e integram o Plano Anual de Atividades do agrupamento.
- **Oferta prevista:**

▶ PROJETO DE “DESPORTO ESCOLAR”

- *Badminton* (2 grupos)
- Ténis de mesa
- Futsal (infantis)
- Trampolins
- Boccia
- Escola Ativa (2º, 3ºCiclo)
- Sub-projeto de **Natação** (aprendizagem)
  - 5.º ano – 2 tempos
  - 6.º, 7.º, 8.º, 9.º ano - 1tempo

▶ PROJETO ECO-ESCOLAS

▶ Parlamento dos Jovens

- Nacional
- Municipal

▶ Projeto Erasmus+

▶ CLUBES

- Arte na ponta dos dedos
- Ciência Viva na Escola
- Programação e Robótica
- Teatro
- Jogos de Tabuleiro

Comentado [MJSAR1]: O símbolo não é o ▶ ?

Dinamizado por **Stakeholder externo** – técnicos da CMFA (entidade promotora)

Nota: como previsto em acordo de colaboração. A implementação e organização das AEC são da responsabilidade da CMFA o AEFA será o responsável pela sua supervisão.

Dinamizado por **Stakeholders internos** – docentes do AEFA



## Respostas Educativas de promoção da participação e melhoria das aprendizagens

Em termos de prática diária do AEFA, no que concerne ao processo de identificação, determinação e acompanhamento de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, aplica-se o disposto na legislação em vigor, designadamente no **Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho** e no **Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho**.

A resposta às necessidades educativas dos nossos alunos deve orientar-se pelos **princípios** consagrados no art.º 3.º do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho e que referimos, agora, sumariamente: **Educabilidade universal, Equidade, Inclusão, Personalização, Flexibilidade, Autodeterminação, Envolvimento parental e Interferência mínima**.

Reforçamos que a organização da resposta educativa para os nossos alunos deve ser encarada no âmbito de uma gestão flexível do currículo que permita uma adequação do currículo nacional ao contexto de cada escola, de cada turma e de cada aluno em particular, tendo sempre por base os dados obtidos através de uma avaliação abrangente, compreensiva e fundamentada das especificidades de cada aluno e apontando as metodologias, estratégias e materiais que se considera serem os mais adequados para trabalhar e rentabilizar o processo de ensino - aprendizagem com cada um deles, numa perspetiva de deteção e intervenção precoce.

O educador/professor titular de turma/diretor de turma enquanto coordenador do PG/PT, assume um papel fundamental na monitorização e regulação das aprendizagens e na articulação ativa com os demais intervenientes educativos neste processo, designadamente, se for o caso, com a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI).

Quando a implementação, continuada, articulada e consistente, de respostas educativas que a escola tem disponíveis para todos os alunos (de um determinado ano/ciclo/...) – medidas universais - não se afigura suficiente para promover de forma aceitável a participação do aluno e a melhoria das aprendizagens, devem ser mobilizadas, complementarmente, outras medidas de suporte, organizadas a um nível mais restrito, num *continuum* integrado de intervenções.

A determinação/definição das medidas a mobilizar deve ser efetuada com base em evidências decorrentes da monitorização, da avaliação sistemática e da eficácia das medidas previamente aplicadas.

Neste processo, devem ser ouvidos os pais/EE educação e outros técnicos que intervêm diretamente com o aluno, podendo ser adotadas, em simultâneo, medidas de diferentes níveis.

O esquema que apresentamos de seguida ilustra a interação dinâmica entre estas mesmas medidas.

## MEDIDAS DE SUPORTE À APRENDIZAGEM E À INCLUSÃO

NÍVEIS DE INTERVENÇÃO



( art. 6.º - 10.º do DL n.º 54/2018 de 6 de julho)

Explicitamos nos quadros que se seguem as **respostas educativas de promoção da participação e melhoria das aprendizagens** previstas no nosso agrupamento, discriminadas por níveis de intervenção, assim como os nossos principais parceiros na sua operacionalização.



MEDIDAS UNIVERSAIS <i>Respostas educativas disponíveis para todos os alunos</i>		RECURSOS HUMANOS DISPONÍVEIS
<ul style="list-style-type: none"> <li>Diferenciação pedagógica</li> <li>Acomodações curriculares</li> <li>Enriquecimento curricular</li> <li>Promoção do comportamento pró-social</li> <li>Intervenção com foco académico em pequenos grupos: <b>AEFA – sala de intervenção em pequenos grupos (IPG)</b> - 1 tempo semanal, com dois docentes de áreas disciplinares diferentes, por turma do 2.º, 3.º CEB e ES</li> <li>Intervenção com foco comportamental em pequenos grupos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Apoio tutorial - <i>preventivo e temporário</i></li> <li>Coadjuvação de aulas - <i>pontual ou regular</i></li> <li>Apoio ao estudo - 1.º e 2.º CEB</li> <li>Projeto de Mentorias</li> <li>Preparação de provas finais - 9.º ano – <i>disciplinas em avaliação – frequência facultativa</i></li> <li>Preparação de exames nas disciplinas sujeitas a avaliação externa no ano em que realizam a mesma – CCH - 11º e 12º ano - <i>frequência facultativa</i></li> <li>Aulas de preparação da PAP – CP, 12.º ano - 1 tempo</li> <li>Atividades do Plano Escola+21-23</li> <li>Terapia de fala - <i>preventivo e temporário</i></li> <li>Outras</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Docente(s) em apoio educativo</li> <li>Professores do ensino regular - <i>docente titular do grupo/turma/ docentes do CT – escola sede/ outros docentes do ensino regular – trabalho de estabelecimento, bolsa do SAP – escola sede</i></li> <li>Professores de educação especial</li> </ul>
		<ul style="list-style-type: none"> <li>Alunos</li> <li>BE</li> <li>Coordenadores e dinamizadores de Clubes/Projetos/Programas</li> <li>SPO</li> </ul>
		<ul style="list-style-type: none"> <li>Equipa de Intervenção Precoce – EPE</li> <li>Técnicos externos - CMFA, Projeto CLDS 4G FA</li> <li>Terapeuta de Fala - <i>protocolo com instituição) – EPE e 1.º ciclo (grupos-alvo prioritários), 2.º e 3.º CEB</i></li> <li>Outros serviços da comunidade</li> </ul>
MEDIDAS SELETIVAS <i>Respostas educativas a necessidades de suporte à aprendizagem não supridas pela aplicação das medidas anteriores</i>		RECURSOS HUMANOS DISPONÍVEIS
<ul style="list-style-type: none"> <li>Percursos curriculares diferenciados</li> <li>Adaptações curriculares não significativas</li> <li>Apoio psicopedagógico</li> <li>Antecipação e reforço das aprendizagens</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Apoio tutorial específico</li> <li>Prescrição de tecnologias de apoio</li> <li>Terapia de fala</li> <li>Outras</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Docente(s) em apoio educativo</li> <li>Docente responsável pelo apoio tutorial específico</li> <li>Professores de educação especial</li> </ul>
		<ul style="list-style-type: none"> <li>BE</li> <li>Coordenadores e dinamizadores de Clubes/Projetos/Programas</li> <li>SPO</li> </ul>
		<ul style="list-style-type: none"> <li>Terapeuta de Fala - <i>protocolo com instituição) – EPE e 1.º ciclo (grupos-alvo prioritários), 2.º e 3.º CEB</i></li> <li>Técnicos do Centro de Recursos para a inclusão (CRI) da APSCDFA</li> </ul>





- CRTIC Guarda
- Outros serviços da comunidade

<b>MEDIDAS ADICIONAIS</b> <i>Respostas educativas para colmatar dificuldades acentuadas e persistentes que exigem recursos especializados de apoio à aprendizagem e inclusão. A mobilização destas medidas depende da demonstração da insuficiência das medidas anteriores, baseada em evidências</i>		RECURSOS HUMANOS DISPONÍVEIS
<ul style="list-style-type: none"><li>• Frequência do ano de escolaridade por disciplinas</li><li>• Adaptações curriculares significativas</li><li>• Plano individual de transição (PIT)</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Desenvolvimento de metodologias e estratégias de ensino estruturado</li><li>• Desenvolvimento de competências de autonomia pessoal e social</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Docente(s) em apoio educativo</li><li>• Docente responsável pelo apoio tutorial específico</li><li>• Professores de educação especial</li><li>• BE</li><li>• Coordenadores e dinamizadores de Clubes/Projetos/Programas</li><li>• SPO</li><li>• Técnicos do Centro de Recursos para a Inclusão (CRI) da APSCDFA</li><li>• Outros serviços da comunidade</li></ul>

### Outras respostas

#### ESCOLA EBS

**ASSEMBLEIA DE TURMA - DTT** – atribuição de 1 tempo coincidente a alunos e respetivo Diretor de Turma, para tratamento de assuntos do interesse da turma.

**ASSEMBLEIA DE DELEGADOS (EB E ES)** - com periodicidade mensal, dinamizada pelo OG.

**ASSEMBLEIA GERAL DE ALUNOS** – com periodicidade trimestral, dinamizada pelo OG.

#### SERVIÇO DE ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO (SAP)

##### Objetivos

- Acompanhar os alunos fora da sala de aula (auxílio na elaboração de trabalhos, esclarecimento de dúvidas e outros) e na substituição de professores em caso de ausência;
- Controlar a saída de sala de aula com registo de ocorrência;
- Informar telefonicamente o EE da ocorrência de episódio disciplinar.



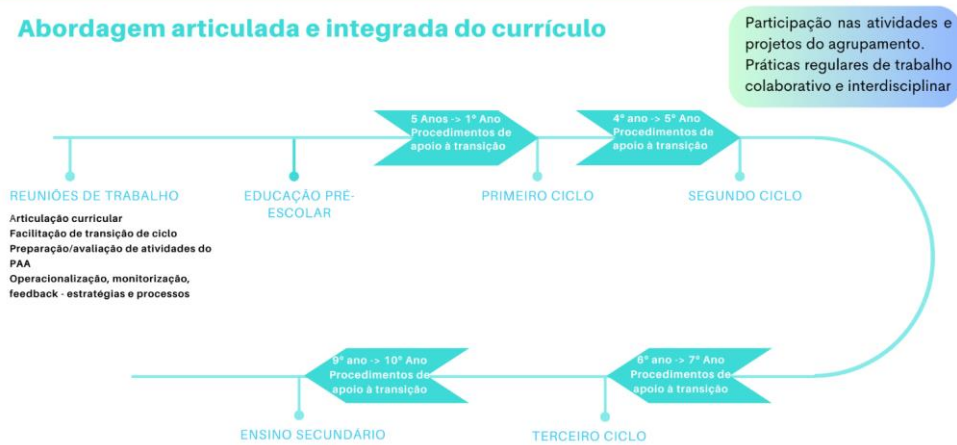
## Estratégias

“A articulação entre ciclos obedece a uma sequencialidade progressiva, conferindo a cada ciclo a função de completar, aprofundar e alargar o ciclo anterior, numa perspectiva de unidade...”.

Lei de Bases do Sistema Educativo (Artigo 8.º, ponto

2)

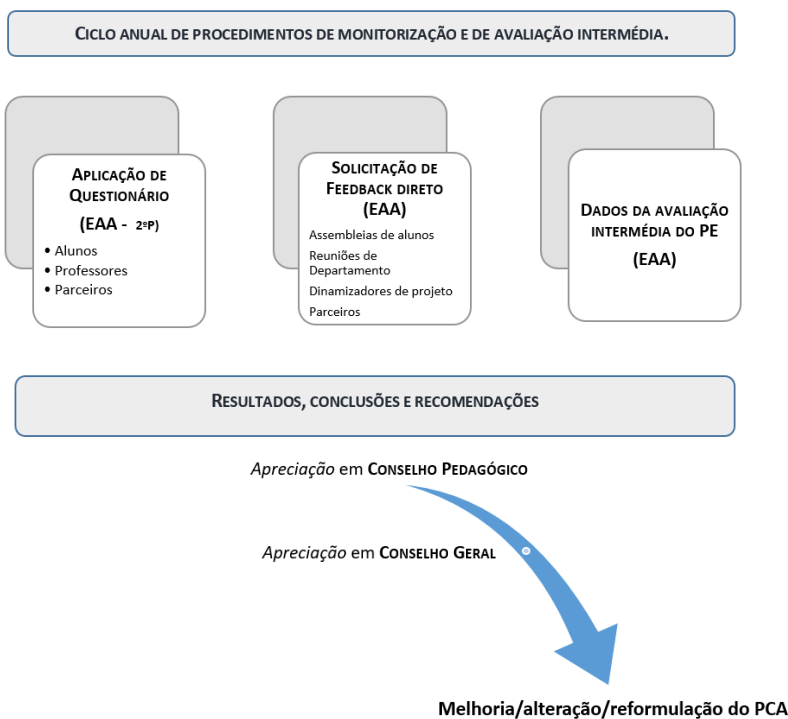
### Abordagem articulada e integrada do currículo



## Avaliação das aprendizagens

A avaliação das aprendizagens dos alunos deve orientar-se pelo Referencial de Avaliação Pedagógica do Agrupamento (hiperligação).

## Acompanhamento, monitorização e avaliação do PCA



## Considerações finais

O trabalho que se apresenta não é de todo um produto acabado, mas sim um documento que se pretende dinâmico, participado e passível de alterações. O PCA, depois do parecer do Conselho Pedagógico, será enviado ao Conselho Geral para aprovação e, posteriormente, disponibilizado para consulta por toda a comunidade educativa na página institucional do AEFA, no separador “Documentos Estruturantes”.



## Anexos



## Anexo 1

### MATRIZ CURRICULAR DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

ÁREAS CURRICULARES	COMPONENTES / APRENDIZAGENS A PROMOVER
<b>ÁREA DA FORMAÇÃO PESSOAL E SOCIAL</b>	Construção da identidade e autoestima Independência e autonomia Consciência de si como aprendiz Convivência democrática e cidadania
<b>ÁREA DA EXPRESSÃO/COMUNICAÇÃO</b>	
• Domínio da Educação Física	Deslocamentos e equilíbrios Perícia e manipulação
• Domínio da Educação Artística	Jogos
➤ Subdomínio das Artes Visuais	Expressão e criação em produções artísticas Utilização e reconhecimento de elementos da comunicação visual Apreciação/contemplação de manifestações de artes visuais
➤ Subdomínio do Jogo Dramático/Teatro	Utilização e recriação do espaço e dos objetos Invenção e representação de personagens e situações Apreciação de manifestações de arte dramática
➤ Subdomínio da Música	Identificação, reprodução e interpretação de sons/ritmos/canções Improvação musical Valorização da música como fator de identidade social e cultural
➤ Subdomínio da Dança	Sentido rítmico e relação do corpo com o espaço e com os outros Expressão de sentimentos e emoções através da dança Apreciação de manifestações coreográficas
• Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita	Comunicação oral Consciência linguística Funcionalidade da linguagem escrita e sua utilização em contexto Identificação de convenções da escrita Prazer e motivação para ler e escrever Números e operações



<ul style="list-style-type: none"><li>• Domínio da Matemática</li></ul> <p><b>ÁREA DO CONHECIMENTO DO MUNDO</b></p>	Organização e tratamento de dados Geometria e medida Interesse e curiosidade pela matemática Introdução à Metodologia Científica Abordagem às Ciências – Mundo Social, Mundo Físico e Mundo Natural Mundo Tecnológico e Utilização das Tecnologias
<ul style="list-style-type: none"><li>• As Áreas de Conteúdo são as preconizadas nas OCEPE;</li><li>• A gestão do currículo é realizada pela educadora de infância, que define estratégias de concretização e de operacionalização das OCEPE, adequando-as ao contexto, tendo em conta os interesses e necessidades das crianças;</li><li>• A carga semanal é de 5 horas por dia – 25 horas.</li></ul>	

## Anexo 2

### MATRIZ CURRICULAR DO 1.º CEB

Componentes do currículo	Carga horária semanal <sup>(a)</sup>			
	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano
Português	7	7	7	7
Matemática	7	7	7	7
Estudo do Meio	3	3	3	3
Inglês	-	-	2	2
Educação Artística (c) e Educação Física	5	5	5	5
Apoio ao Estudo (d)	2	2	0,5	0,5
Oferta Complementar – Programação e)	1	1	0,5	0,5
Tempo a cumprir (g)	25	25	25	25
Educação Moral e Religiosa (h)	1	1	1	1
Atividades de Enriquecimento Curricular (b)	5	5	5	5

(a) Carga horária semanal organizada em tempos de 60 minutos.

(b) Este ciclo de ensino integra, nos quatro anos de escolaridade, a oferta obrigatória de Atividades de Enriquecimento Curricular, de frequência facultativa, com uma carga horária semanal máxima de cinco horas, a desenvolver no ensino básico, com natureza eminentemente lúdica, formativa e cultural.

(c) Artes Visuais; Expressão Dramática / Teatro; Dança e Música - é dada a possibilidade à escola de prever coadjuvações na Educação Artística e na Educação Física, sempre que adequado, privilegiando, para o efeito, os recursos humanos disponíveis.

(d) O Apoio ao Estudo constitui um suporte às aprendizagens, assente numa metodologia de integração de várias componentes de currículo, privilegiando a pesquisa, o tratamento e a seleção de informação.

(e) A(s) nova(s) componente(s), criada(s) pela escola no tempo destinado à Oferta Complementar, apresenta(m) identidade e documentos curriculares próprios.

(f) Áreas de integração curricular transversal, potenciadas pela dimensão globalizante do ensino neste ciclo.

(g) Cada escola gere, no âmbito da sua autonomia, os tempos constantes da matriz, para que o total da componente letiva incorpore o tempo inerente ao intervalo entre as atividades letivas com exceção do período de almoço.

(h) Disciplina de oferta obrigatória e de frequência facultativa

**Observação:** O Projeto “Horta Pedagógica” decorre nas atividades relativas à área de Estudo do Meio (Ensino Experimental das Ciências), estando, também, na base plurivalente da área da Cidadania e Desenvolvimento (trabalho transversal, de articulação disciplinar).





## Anexo 3

### MATRIZ CURRICULAR DO 2.º CEB

Componentes do currículo		Carga horária semanal <sup>(a)</sup>	
Áreas disciplinares	Disciplinas	5º Ano	6º Ano
LÍNGUAS E ESTUDOS SOCIAIS <sup>(b)</sup>	Português	5	5
	Inglês	3	3
	História e Geografia de Portugal	2	2
	Cidadania e Desenvolvimento <sup>(b)</sup>	0,5	0,5
MATEMÁTICA E CIÊNCIAS	Matemática	4	4
	Ciências Naturais	3	3
EDUCAÇÃO ARTÍSTICA E TECNOLÓGICA	Educação Visual	2	2
	Educação Tecnológica	2	2
	Educação Musical	2	2
	Tec. de Informação e Comunicação <sup>(b)</sup>	0,5	0,5
EDUCAÇÃO FÍSICA		3	3
EDUCAÇÃO MORAL E RELIGIOSA		(1)	(1)
<b>Tempo a cumprir</b>		<b>27 (28) 1350 (1400)</b>	<b>27 (28) 1350 (1400)</b>
COMPLEMENTO À EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	Artes Visuais (c)	1	1
OFERTA COMPLEMENTAR	Programação (c)	1	1
APOIO AO ESTUDO		1	1

a) Carga horária semanal organizada em tempos de 50 minutos;

b) Disciplinas a funcionar em modo quinzenal;

c) Disciplinas a funcionar em desdobramento da turma;

## Anexo 4

### MATRIZ CURRICULAR DO 3.º CEB

Componentes de Formação		Carga horária semanal <sup>a)</sup>		
Áreas disciplinares	Disciplinas	7º Ano	8º Ano	9º Ano
PORTUGUÊS		4	4	4
LÍNGUAS ESTRANGEIRAS	Inglês	2	3	2,5 d)
	Francês	3	2	2,5 d)
CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS	História	2	2	2
	Geografia	3	2	2
	Cidadania e Desenvolvimento b)	0,5	0,5	0,5
MATEMÁTICA		4	4	4
CIÊNCIAS FÍSICAS E NATURAIS	Ciências Naturais	2	3	3
	Físico-Química	3	3	3
EDUCAÇÃO ARTÍSTICA E TECNOLÓGICA	Educação Visual	2	2	2
	Ed. Tecnológica/Ed. Musical	1/1	1/1	1
	Tec. de Informação e Comunicação b)	0,5	0,5	0,5
EDUCAÇÃO FÍSICA		3	3	3
EDUCAÇÃO MORAL E RELIGIOSA c)		(1)	(1)	(1)
<b>Tempo a cumprir</b>		<b>30 (31) 1500 (1550)</b>	<b>30 (31) 1500 (1550)</b>	<b>30 (31) 1500 (1550)</b>
OFERTA COMPLEMENTAR	Programação	1	1	1

a) Carga horária semanal organizada em tempos de 50 minutos.

b) Disciplinas a funcionar em modo quinzenal.

c) Disciplina de oferta obrigatória e de frequência facultativa.

d) O meio tempo excedente, irá funcionar como um tempo em modo quinzenal.

## Anexo 5

### **CURSO CIENTÍFICO-HUMANÍSTICOS** **Ciências e Tecnologias**

Componentes de Formação		Carga horária semanal <sup>a)</sup>		
Disciplinas		10º Ano	11º Ano	12º Ano
<b>GERAL</b>	Português	4	4	4
	Inglês	3	3	-
	Filosofia	3	3	-
	Educação Física	3	3	3
<b>ESPECÍFICA</b>	Trienal Matemática A	5	5	6
	Bienal 1 Física e Química A	7	7	-
	Bienal 2 Biologia e Geologia	7	7	-
	Anual 1	-	-	4
	Anual 2	-	-	4
Educação Moral e Religiosa <sup>c)</sup>		(1)	(1)	(1)
<b>Tempo a cumprir</b>		<b>1600 (d)</b>	<b>1600 (d)</b>	<b>1035 e)</b>

- a) Carga letiva semanal organizada em períodos de 50 minutos.
- b) Componente desenvolvida com o contributo de disciplinas e componentes de formação. Abordagem, no âmbito das diferentes disciplinas da matriz, dos temas e projetos, sob coordenação de um dos professores da turma ou grupo de alunos.
- c) Disciplina de oferta obrigatória e de frequência facultativa.
- d) A diferença do tempo total a cumprir (1620-1600=20 min) será utilizado como reforço da disciplina de Filosofia, num total de treze tempos letivos, em conformidade com a alínea i) da matriz dos CCH CT constante no anexo I da Portaria n.º 226-A/2018 de 7 de agosto.
- e) O excesso do tempo total a cumprir (1035-1050= -15 min), será compensado com menos 10 tempos de Matemática A em conformidade com a alínea i) da matriz dos CCH CT constante no anexo I da Portaria n.º 226-A/2018 de 7 de agosto.

## Anexo 6

### **CURSO CIENTÍFICO-HUMANÍSTICOS** **Línguas e Humanidades**

Componentes de Formação		Carga horária semanal <sup>a)</sup>		
Disciplinas		10º Ano	11º Ano	12º Ano
<b>GERAL</b>	Português	4	4	4
	Inglês	3	3	-
	Filosofia	3	3	-
	Educação Física	3	3	3
<b>ESPECÍFICA</b>	Trienal História A	5	5	6
	Bienal 1	6	6	-
	Bienal 2	6	6	-
	Anual 1	-	-	4
	Anual 2	-	-	4
Educação Moral e Religiosa <sup>c)</sup>		(1)	(1)	(1)
<b>Tempo a cumprir (d)</b>		<b>30</b> <b>1500</b>	<b>30</b> <b>1500</b>	<b>22</b> <b>1035</b>

- a) Carga letiva semanal organizada em períodos de 50 minutos.
- b) Componente desenvolvida com o contributo de disciplinas e componentes de formação. Abordagem, no âmbito das diferentes disciplinas da matriz, dos temas e projetos, sob coordenação de um dos professores da turma ou grupo de alunos.
- c) Disciplina de oferta obrigatória e de frequência facultativa.
- d) A diferença do tempo total a cumprir (1530-1500=30 min) será utilizado como reforço de aprendizagens da disciplina de Filosofia, num total de treze tempos letivos e na disciplina de História A, num total de sete tempos, em conformidade com a alínea i) da matriz dos CCH CT constante no anexo III da Portaria n.º 9226-A/2018 de 7 de agosto.
- e) O excesso do tempo total a cumprir (1035-1050= -15 min), será compensado com menos 10 tempos de História A em conformidade com a alínea i) da matriz dos CCH LH constante no anexo I da Portaria n.º 226-A/2018 de 7 de agosto.

## Anexo 7

**CURSO PROFISSIONAL DE TÉCNICO/A DE INFORMÁTICA – SISTEMAS**

<i>Disciplinas</i>			<i>Plano Formação</i>	<i>1.º Ano</i>	<i>2.º Ano</i>	<i>3.º Ano</i>	
			Horas	Horas	Horas	Horas	
<b>Sociocultural</b>	PORTUGUÊS	<b>Cidadania e Desenvolvimento <sup>b)</sup></b>	<b>320</b>	106	108	106	
	LÍNGUA ESTRANGEIRA (INGLÊS/FRANCÊS)		<b>220</b>	76	72	72	
	ÁREA DE INTEGRAÇÃO		<b>220</b>	75	73	72	
	TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO		<b>100</b>	50	50	0	
	EDUCAÇÃO FÍSICA		<b>140</b>	47	47	46	
<b>Científica</b>	FÍSICA E QUÍMICA		<b>200</b>	54	75	71	
	MATEMÁTICA		<b>300</b>	99	99	102	
<b>Tecnológica</b>	TECNOLÓGICA		<b>1025</b>	350	350	325	
Educação Moral e Religiosa <sup>a)</sup>				<b>(81)</b>	(27)	(27)	(27)
FORMAÇÃO EM ONTEXTO DE TRABALHO				<b>602</b>	175	175	252
<b>TOTAL</b>			<b>3127</b>	1032	1049	1046	

a) Disciplina de oferta obrigatória e de frequência facultativa

b) A componente de Cidadania e Desenvolvimento é uma área de trabalho transversal, onde se cruzam contributos das diferentes componentes de formação, disciplinas e UFCD com os temas da estratégia de educação para a cidadania da escola, através do desenvolvimento e concretização de projetos pelos alunos.

## Anexo 8

### CURSO PROFISSIONAL DE TÉCNICO/A DE RESTAURANTE/BAR

Disciplinas		Plano Formação	1.º Ano	2.º Ano	3.º Ano
			Horas	Horas	Horas
Sociocultural	PORTUGUÊS	320	106	108	106
	LÍNGUA ESTRANGEIRA (INGLÊS/FRANCÊS)	220	76	72	72
	ÁREA DE INTEGRAÇÃO	220	75	73	72
	TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	100	50	50	0
	EDUCAÇÃO FÍSICA	140	47	47	46
Científica	ECONOMIA	200	51	74	75
	PSICOLOGIA	100	0	47	53
	MATEMÁTICA	200	100	50	50
Tecnológica	TECNOLÓGICA	1150	375	400	375
Educação Moral e Religiosa <sup>a)</sup>		(81)	(27)	(27)	(27)
FORMAÇÃO EM ONTEXTO DE TRABALHO		602	175	175	252
TOTAL		3252	1055	1096	1101

a) Disciplina de oferta obrigatória e de frequência facultativa

b) A componente de Cidadania e Desenvolvimento é uma área de trabalho transversal, onde se cruzam contributos das diferentes componentes de formação, disciplinas e UFCD com os temas da estratégia de educação para a cidadania da escola, através do desenvolvimento e concretização de projetos pelos alunos.

## Anexo 9

### CURSO PROFISSIONAL DE TÉCNICO/A DE DESPORTO

Disciplinas		Plano Formação	1.º Ano	2.º Ano	3.º Ano
			Horas	Horas	Horas
Sociocultural	PORTUGUÊS	320	106	108	106
	LÍNGUA ESTRANGEIRA (INGLÊS/FRANCÊS)	220	76	72	72
	ÁREA DE INTEGRAÇÃO	220	75	73	72
	TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	100	50	50	0
	EDUCAÇÃO FÍSICA	140	47	47	46
Científica	ESTUDO DO MOVIMENTO	200	58	82	60
	PSICOLOGIA	100	0	47	53
	MATEMÁTICA	200	98	54	48
Tecnológica	TECNOLÓGICA	1200	400	400	400
Educação Moral e Religiosa <sup>a)</sup>		(81)	(27)	(27)	(27)
FORMAÇÃO EM ONTEXTO DE TRABALHO		602	175	175	252
TOTAL		3383	1112	1135	1136

a) Disciplina de oferta obrigatória e de frequência facultativa

b) A componente de Cidadania e Desenvolvimento é uma área de trabalho transversal, onde se cruzam contributos das diferentes componentes de formação, disciplinas e UFCD com os temas da estratégia de educação para a cidadania da escola, através do desenvolvimento e concretização de projetos pelos alunos.